

Fecomércio RS
Sesc | Senac



ICF

Intenção de Consumo das Famílias

Fevereiro de 2020



O que o ICF apresentou em fev/20?

O ICF alcançou 93,7 pontos em fev/20, o que representou alta de 0,6% frente ao mês anterior (93,2 pontos). Na comparação com fev/19, este resultado representou uma alta de 5,1%.

Os dados do ICF de fevereiro mostram que as famílias começaram 2020 menos pessimistas do que no ano anterior. Esse movimento foi motivado pela melhoria da percepção tanto das famílias com renda maior quanto as que têm renda menor de 10 s.m.. Ainda assim, dos sete subindicadores, 5 permanecem no campo pessimista, o que mostra a dificuldade do indicador alcançar a neutralidade.

Na comparação com o ano anterior houve praticamente estabilidade na percepção em relação no emprego atual e na perspectiva de consumo, enquanto na percepção de renda atual e nível de consumo atual houve queda. Já acesso ao crédito, momento para duráveis e perspectiva profissional registraram aumentos significativos derivados da baixa base de comparação.

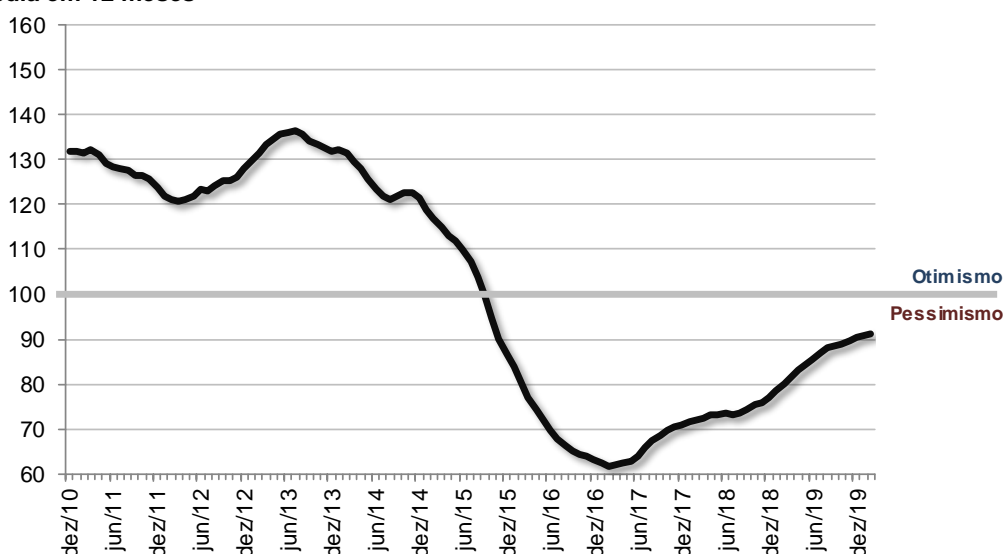
Na margem, a maior parte dos subindicadores registraram variações pequenas, com exceção ao momento para duráveis, que registrou um aumento de 5,7% e acesso ao crédito com alta de 1,2%.

Assim, o resultado do ICF aponta para uma recuperação lenta da confiança das famílias, mas que mantém a tendência. O resultado é o maior índice para fevereiro desde 2015, e na comparação com a série completa é o maior desde mai/15.

A média em 12 meses teve aumento e atingiu 91,2 pontos. Em jan/20, a média em 12 meses do indicador foi 90,8 pontos.

















Intenção de Consumo das Famílias (ICF)

Média em 12 meses



Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

	Pontos	Em relação ao mês anterior		Em relação ao mesmo mês do ano anterior	
Resultado ICF	93,7		0,6%		5,1%
Grupo I: Mercado de Trabalho					
Situação do Emprego	112,9		-0,7%		-0,1%
Situação de Renda	99,9		0,4 %		-4,0%
Grupo II: Consumo					
Consumo Atual	88,5		0,1%		-16,2%
Acesso ao Crédito	84,6		1,2%		15,7%
Momento para Consumo de Bens Duráveis	71,4		5,7%		21,4%
Grupo III: Expectativas					
Perspectiva Profissional	96,9		0,1%		40,8%
Perspectiva de Consumo	101,8		-0,8%		0,9%

	Cor: Campo otimista Direção: Variação positiva		Cor: Campo otimista Direção: Variação negativa
	Cor: campo pessimista Direção: variação positiva		Cor: campo pessimista Direção: variação negativa

Mercado de trabalho

Em fevereiro, o indicador que mede a segurança com relação à **situação do emprego** variou -0,7% frente ao mês anterior, com 112,9 pontos. Relativamente a fev/19 houve estabilidade (-0,1%).

Em relação ao mesmo período do ano passado, o indicador apresentou queda de 0,7%.

A média em 12 meses do indicador registrou 91,2 pontos, tendo um leve aumento com relação à média encerrada em jan/20.

A avaliação quanto à **situação de renda atual** atingiu os 99,9 pontos em fev/20. No mês anterior o indicador registrou 99,5 pontos. Assim, o indicador também ficou praticamente estável na margem (0,4%). Na comparação com fev/19 houve baixa, com o indicador variando -4,0%

Como comentamos anteriormente, as contas do início de ano e a memória recente da alta inflacionária vinda da pressão das carnes, em uma conjuntura em que muitas ocupações dos gaúchos são informais e há atraso

do funcionalismo público, muitas famílias percebem um menor poder de compra de sua renda.

Na média em 12 meses, o indicador passou dos 102,1 pontos em jan/20 para 101,7 pontos em fev/20.

Consumo

O indicador referente ao **nível de consumo atual** registrou no mês de fevereiro 88,5 pontos, mesmo valor do mês anterior. Em relação a fev/19, houve baixa de -16,2%.

O indicador de consumo atual apresentou uma queda muito significativa na comparação do ano anterior. A variação é resultado de um processo de queda do indicador que iniciou em mai/19 e, salvo um único movimento de alta, persistiu em queda ao longo do ano.

Na média de 12 meses, o indicador registrou pontuação de

97,7 pontos em fev/20, reduzindo-se frente aos 99,1 pontos verificados em jan/20.

O indicador referente à facilidade de **acesso a crédito** atingiu 84,6 pontos em fev/20, maior valor desde jun/15 (86,0 pontos). Dessa forma, o indicador apresentou avanço de 1,2% frente a jan/20 e de 15,7% na comparação interanual – mantendo a trajetória de retomada com redução do pessimismo.

Com a redução dos juros, o crédito às famílias tem registrado forte crescimento. O indicador reflete esse movimento de recuperação

do crédito com os juros, contudo, a percepção de dificuldade de acesso a esse crédito disponível ainda é superior à avaliação de uma condição mais fácil: 39,7% vs. 24,3%.

Na média dos últimos 12 meses, o indicador passou dos 74,5 pontos em jan/20 para 75,5 pontos em fev/20.

No que se refere ao **momento para consumo de bens duráveis**, em fev/20, o indicador registrou 71,4 pontos, maior valor desde jan/18 (73,8 pontos). Assim, houve alta de 5,7% frente ao mês

anterior e de 21,4% na comparação interanual.

Persistindo na tendência recente, o indicador, assim como acesso ao crédito, continua a redução do pessimismo, mas com um longo

período caminho a percorrer até o patamar de neutralidade.

Nos últimos 12 meses, o índice registra média de 64,0 pontos, tendo apresentado alta frente ao mês anterior (62,9 pontos).

Expectativas

O indicador de **perspectiva profissional** alcançou os 96,9 pontos em fev/20, o que representou um avanço de 40,8% em relação ao mesmo período de 2019. Comparativamente ao mês anterior, a variação foi de 0,1%. Assim, o indicador mostra que tem diminuído o ritmo de crescimento e tem apresentado dificuldade em romper a linha da neutralidade.

Na média dos últimos 12 meses, o indicador foi de 82,3 pontos em jan/20 para 84,6 pontos em fev/20.

Para a **perspectiva de consumo**, o indicador registrou 101,8 pontos em jan/20. Assim, frente ao mês anterior o indicador variou -0,8%, enquanto na comparação com fev/19 houve crescimento foi de 0,9%.

A projeção de consumo nos próximos meses das famílias continua indicando cautela, com o indicador logo acima da linha de neutralidade, recuando na margem. Contudo, a perspectiva de consumo é melhor do que o ano anterior, quando ainda estava

no campo pessimista (94,2 pontos), além de que o resultado do mês marca o maior nível da perspectiva de consumo desde jun/15 (106,6 pontos).

A média dos últimos 12 meses do indicador permaneceu estável no mês de fevereiro, ante o mês anterior, aos 100,5 pontos.

Como é calculado o ICF?

O índice de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) é um indicador calculado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) a partir de uma pesquisa mensal de sondagem da condição de vida (trabalho, renda e consumo) das famílias, buscando, assim, antecipar o comportamento das vendas do comércio. Para o Rio Grande do Sul (ICF-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 600 famílias. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

O ICF é formado por sete componentes de igual peso em seu cálculo, agrupados da seguinte forma:

Mercado de trabalho

Situação do Emprego: avaliação da segurança em relação ao emprego atual em comparação com o mesmo período do ano anterior

Situação de Renda: avaliação do nível de renda familiar em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Consumo

Consumo Atual: avaliação do nível de consumo atual da família em comparação com o mesmo período do ano anterior

Acesso a Crédito: avaliação da facilidade na obtenção de crédito para compras a prazo em comparação com o mesmo período do ano anterior

Momento para Consumo de Bens Duráveis: avaliação do momento atual para a compra de bens duráveis (eletrodomésticos, eletrônicos e outros).

Expectativas

Perspectiva Profissional: perspectiva de ascensão profissional nos próximos meses

Perspectiva de Consumo: perspectiva de consumo nos próximos meses em comparação com o mesmo período do ano anterior

O ICF e seus componentes variam de 0 a 200 pontos. Resultados acima de 100 pontos refletem uma perspectiva otimista da média das famílias, cuja intensidade aumenta conforme o indicador se aproxima de 200. Em oposição, valores abaixo de 100 pontos denotam uma opinião média pessimista, mais intensa quanto mais próximo de 0 se encontra o indicador.

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.

Assessoria Econômica do Sistema Fecomércio-RS
assec@fecomercio-rs.org.br - Fone: (51) 3286 5677